

Oficina Ortopédica Itinerante do Governo de Minas leva esperança e mobilidade a milhares de pessoas com deficiência física no estado

Dom 29 outubro

Luiz Felipe Pereira nasceu prematuro e ficou três meses internado. Teve infecção hospitalar e contraiu meningite, resultando em paralisia cerebral. Com problemas de locomoção, está em tratamento com indicação de cirurgia de quadril e outras intervenções. Ele tem seis anos de idade e vai receber uma cadeira de rodas, gratuitamente, por meio da Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre (OOIT), vinculada ao Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Diamantina, um farol de esperança para milhares de pessoas com deficiência física em Minas Gerais.



A Oficina funciona em um caminhão adaptado, que se desloca para diversos municípios. Com ele vai uma equipe de profissionais especializados, composta por fisioterapeuta, técnicos de órtese e prótese, sapateiro e motorista. Este grupo se dedica à confecção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de adaptações, ajustes e pequenos reparos em equipamentos já em uso pelos pacientes. Meios auxiliares de locomoção são aparelhos ou dispositivos que auxiliam a função

Kátia Alves com o filho Luiz Felipe

Crédito: Eduardo Medeiros-GRS Unai

motora. Eles não corrigem ou substituem a função, como no caso das órteses ou próteses. Entre os exemplos estão as bengalas, muletas, muletas axilares, andadores e cadeiras de rodas.

Luiz Felipe e sua mãe, Kátia Pereira Alves, são de Cabeceira Grande, a 70 quilômetros de Unaí. Por ser itinerante, a Oficina chega a cidades como Varginha, Araxá, Almenara, Patos de Minas, Uberaba e Unaí. A Oficina Itinerante do CER de Diamantina é a única unidade móvel em operação no estado hoje. Desde 2018, a Oficina tem disponibilizado serviços ortopédicos que já beneficiaram cerca de 20 mil pacientes em 122 municípios.

No período em que o caminhão/oficina está na cidade, profissionais da Oficina Itinerante de Diamantina, juntamente com técnicos do município de Unaí realizam medições precisas e prescrições detalhadas para cada equipamento, garantindo que atendam às necessidades específicas de cada paciente. “Após essa etapa, a confecção dos equipamentos é solicitada e, em um prazo médio de 90 dias, ocorre uma nova visita da Oficina Itinerante ao município, onde é realizada a prova e a entrega das peças aos beneficiários. “Em média, atendemos de 200 a 500 usuários por dia na Oficina”, explicou o coordenador de saúde e responsável pelo CER de Unaí, Rüter de Oliveira Resende.

Assim foi o caso de Eurípedes Santana, morador de Unaí, que sofreu um acidente doméstico, o que resultou na amputação de sua perna. Após 63 dias de luta no hospital, recebeu alta e foi encaminhado à reabilitação no Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Unaí.

Ele recebeu uma prótese durante uma Oficina Itinerante e continua seu processo de reabilitação para adaptação à prótese, com o apoio do CER Unaí e da Oficina. Hoje, o jornalista de 55 anos tem cada vez mais autonomia em suas atividades rotineiras, além de voltar a andar com sua prótese

400 cadeiras de rodas

Durante a última edição da Oficina Itinerante em Unaí, que ocorreu entre 24 a 27/10, foram disponibilizadas aos usuários da microrregião de Saúde de Unaí aproximadamente 400 cadeiras de rodas, beneficiando pacientes de diversas localidades, urbanas e rurais.

Kátia Alves, a mãe de Luiz Felipe, conta que esse foi o primeiro atendimento de seu filho. “A cadeira de rodas que recebemos vai facilitar muito a nossa vida. Esse serviço da Oficina é uma benção para pessoas como eu, mãe solteira, sem recursos, e esse apoio é fundamental”, disse Kátia.

Para Pedro José, usuário do CER de Unaí, a oficina itinerante é de extrema importância para os cadeirantes. “Antes, eu usava uma cadeira manual, que apesar de útil, impossibilitava minha locomoção a longas distâncias devido ao esforço necessário. Com a cadeira motorizada, voltei a ir à escola sozinho para finalizar meu ensino médio, tendo mais independência, autonomia e disposição para executar as tarefas do dia a dia”, contou.

A parceria entre o CER de Unaí e a Oficina Itinerante de Diamantina torna possível que os usuários recebam os equipamentos de locomoção gratuitamente, incluindo cadeiras de rodas motorizadas que têm alto custo no mercado.

“A cadeira motorizada é muito mais do que um simples equipamento, ela é tudo que eu precisava para recuperar minha autonomia, dignidade e mobilidade sem ter a necessidade de solicitar meu filho ou esposa para realizar atividades do meu cotidiano”, disse Geovandro Rocha, outro usuário do CER de Unaí.

Custeio e ampliação dos serviços

A Oficina Itinerante recebe um financiamento anual de R\$ 608.219,64 da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#). O [Governo de Minas](#) está investindo na aquisição de mais um caminhão

adaptado, além de um veículo com capacidade para sete pessoas, totalizando aproximadamente R\$ 2,3 milhões em recursos adicionais para a expansão do atendimento, o que inclui a contratação de mais profissionais.

Crédito: Eduardo Medeiros - GRS Unaí

A coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da SES-MG, Renata Cardoso Vaz, explicou que a Oficina Ortopédica Itinerante Terrestre é um importante serviço que promove a reabilitação física em Minas Gerais e que a Secretaria pretende ampliá-lo. “Em 2021, a SES publicou uma deliberação possibilitando a ampliação dessa atuação para todo o estado. Desde então, a gente monitora a produção da Oficina Itinerante”. Porém, segundo a coordenadora, a SES identificou que para conseguir atender todas as regiões de Minas, era preciso um incremento financeiro. “Por isso, em agosto de 2023, a SES publicou um incremento nesse recurso - de R\$ 608 mil para R\$ 2,3 milhões - com o objetivo de ampliar a atuação, levando a saúde para a porta do cidadão”, complementou a coordenadora.

O processo seletivo para contratação de novos profissionais para reforço da equipe já está em andamento, pontuou o gerente do Serviço de Órtese e Prótese do CER Diamantina, Rogério Aguilar Ferreira da Silva. “Devido ao reconhecimento e apoio do Governo de Minas ao trabalho desenvolvido pela Oficina Itinerante, foi possível a expansão do serviço. Assim, iniciamos o processo seletivo para novas contratações. Serão criados vinte novos postos de trabalho, necessários para que possamos garantir o atendimento e a prestação qualificada de nosso serviço em mais regiões”, ressaltou.

“Nossas oficinas, tanto a fixa (que fica em Diamantina) quanto a itinerante, operam de forma integrada. Na base fixa, contamos com uma equipe com 28 profissionais envolvidos na produção de dispositivos ortopédicos de alta qualidade. Vale ressaltar que esse serviço é financiado integralmente pelo SUS, ou seja, tudo que fabricamos é entregue gratuitamente à população”, explicou Silva.

Como acessar o serviço

Para o acesso aos serviços especializados em reabilitação física os usuários deverão procurar a Secretaria de Saúde de seu município para serem encaminhados, com os seguintes documentos: prescrição do médico; carteira de Identidade (original e cópia); comprovante de residência (cópia); cartão Nacional do SUS.

As secretarias municipais de Saúde encaminham o paciente para um Centro Especializado em

Reabilitação ou serviço especializado da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência para tratamento, acompanhamento e prescrição de órteses, próteses e/ou meios auxiliares de locomoção (OPM), como cadeiras de rodas e andadores. Com essa prescrição, as viagens da Oficina Itinerante são programadas.

Na primeira visita da Oficina Itinerante são realizadas as medidas para as órteses e próteses que necessitam ser confeccionadas na Oficina Ortopédica Fixa, em Diamantina. Na segunda visita, são realizadas a prova das órteses e próteses moldadas anteriormente e a sua entrega. Se necessário, ajustes adicionais podem ser realizados imediatamente ou programada uma terceira visita, dependendo da complexidade exigida.